

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: USO DE ESCALAS PARA CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM DOENÇAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: Thiago Nunes de Souza
Wendy Julia Mariano Viante
Everly Maltaca Pypcak

Autores: Robson Giovani Paes
Maria de Fátima Mantovani
Marta Cossetin Costa
Mireille Janczyk Hereibi

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre as principais causas de morte, complicações, incapacidades e redução da qualidade de vida na população mundial. Para prever o risco de complicações, aplicar ou avaliar a eficácia do cuidado de enfermagem podem ser utilizados instrumentos como questionários e escalas. **Objetivo:** identificar na literatura o uso de escalas para cuidados de enfermagem em doenças crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora foi elaborada com base na estratégia PCC (Paciente, Conceito e Contexto), sendo P: adultos com doença crônica; C: escalas, instrumentos ou questionários; e C: o uso de escalas, instrumentos ou questionários em pacientes adultos com doenças crônicas, associados aos cuidados de enfermagem. **Crítérios de inclusão dos artigos:** abordar a utilização de escalas, questionários ou instrumentos em pacientes adultos com doenças crônicas, associados aos cuidados de enfermagem, publicados entre 2008 e 2018, nos idiomas português, inglês ou espanhol, com texto completo. **Crítérios de exclusão:** estudos com crianças e cuidadores. A busca dos artigos foi realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Foram encontrados 374 estudos. Após a exclusão dos duplicados, restaram 341 estudos, os quais passaram pela leitura dos resumos. Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, 20 estudos foram selecionados para leitura completa, etapa que excluiu 5 estudos. Portanto, 15 estudos foram incluídos. Dois estudos foram realizados na Suécia, assim como no Brasil, Holanda, Reino Unido e Taiwan; já na Jordânia, Israel, Estados Unidos, Bélgica e Tasmânia, houve apenas um estudo realizado em cada um desses locais, sendo que 12 estudos ocorreram em ambiente hospitalar, dois na atenção básica e um no domicílio dos pacientes. Dentre estes, 7 utilizaram escalas para avaliar qualidade de vida, aspectos clínicos, emocionais e autoeficácia dos pacientes; 5 avaliaram a eficácia dos cuidados e intervenções de enfermagem por meio de escalas e instrumentos e 3 coletaram dados para o desenvolvimento de novos instrumentos. **Conclusão:** Verificou-se que 5 escalas são utilizadas para subsidiar os cuidados de enfermagem para pacientes com DCNT e seu uso é frequente em estudos acadêmicos. Recomenda-se o estímulo ao uso de escalas e instrumentos na prática de enfermagem, pois estes direcionam e qualificam a prestação de cuidados em enfermagem.